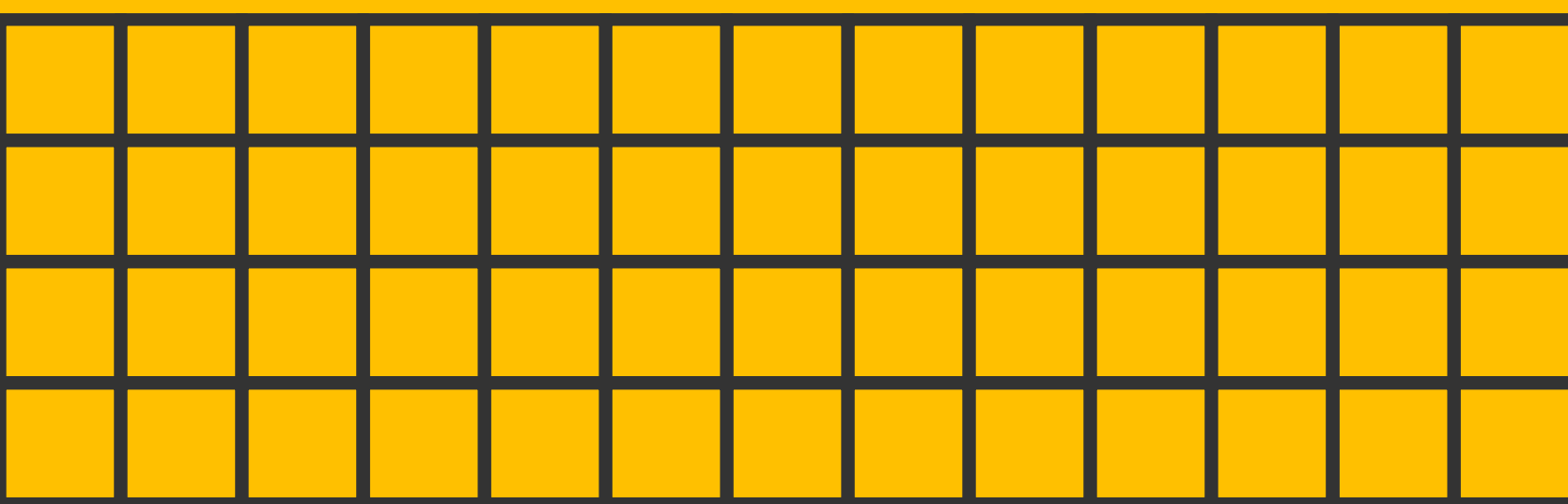
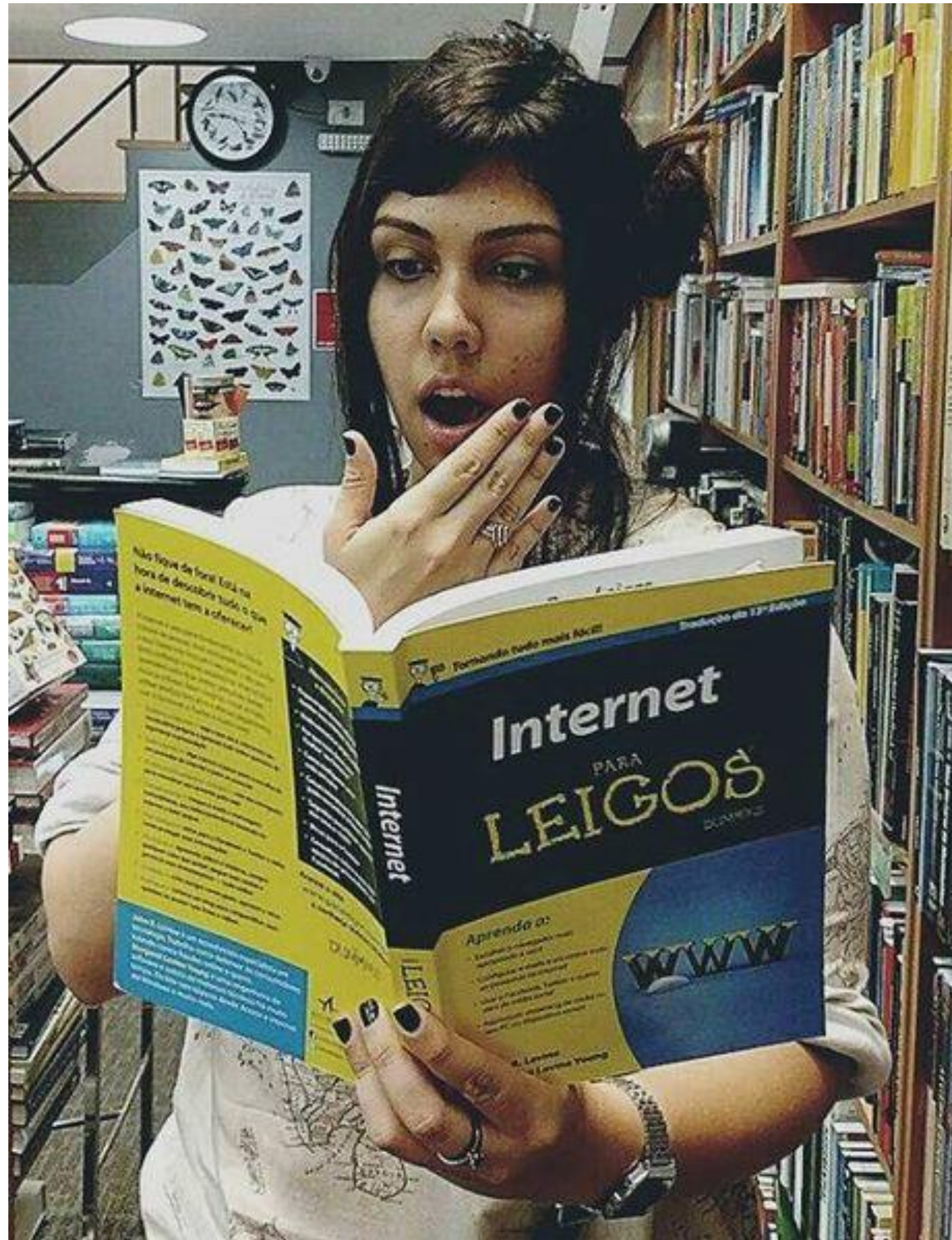


Quem tem medo do bot mau?

Sofia Marshallowitz, Researcher @Lawgorithm / Dev
@Opice Blum



Welcome to Internet,
I will be your guide!



Sistema Operacional com Fala e Inteligência Artificial

Pesquisadora em Inteligência Artificial e Direito em Lawgorithm/USP

Desenvolvedora na Opice Blum, Bruno, Abrusio e Vainzof Advogados

Tem algumas certificações aí de Ethical Hacking e Computação Forense

Estudante de Statistics e Data Science (MITx)

Estudante de Engenharia de Informação (UFABC)

Estudante de Direito (Mackenzie)

Apaixonada por R

Mais apaixonada ainda pelas tuas senhas que vazaram









You are fired!!

WORLDS FIRST VICTIM

INATION



Y...e fired!!

INDÚSTRIA 4.0

Robôs advogados analisam processos, fazem petições e aceleram contratos

Inteligência artificial promete transformar rotina em escritórios e afetar mercado de trabalho

Repúdio

IAB e OAB/RJ denunciam substituição de advogados por robôs na internet

Em nota, entidades se manifestaram contra lançamento de robô que atua em ações trabalhistas.

MEDIAÇÃO

OAB-RJ protesta contra sistema automatizado de solução de conflitos

Advogados se manifestarão nesta terça-feira contra projeto do Tribunal de Justiça do Rio

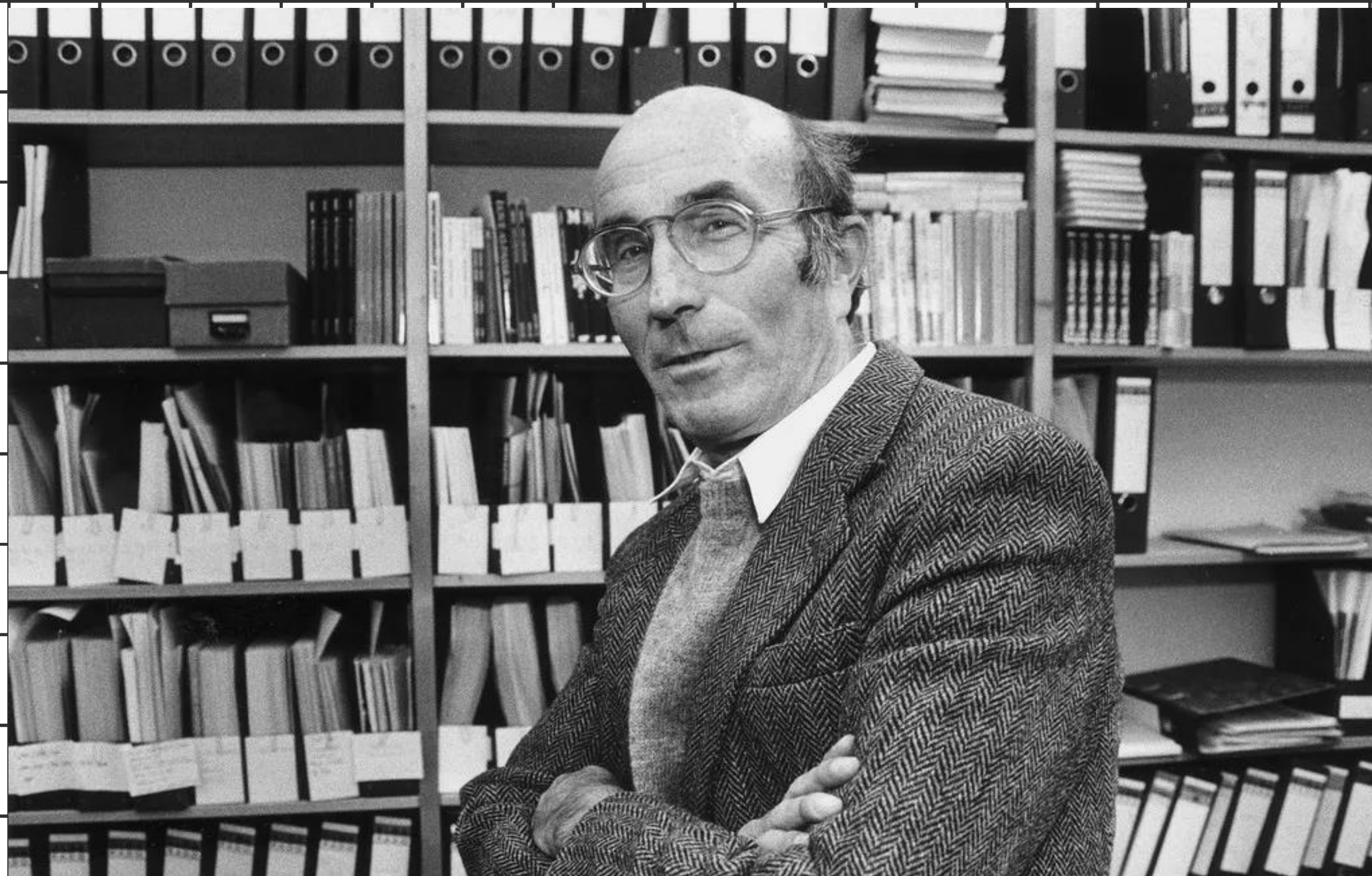
TECNOLOGIA

OAB cria coordenação de inteligência artificial para regulamentar tema

NIKLAS LUHMANN

Niklas Luhmann (Luneburgo, 8 de dezembro de 1927 — Oerlinghausen, 6 de novembro de 1998) foi um sociólogo alemão apontado como um dos principais autores das teorias sociais do século XX.

Teoria: Vertrauen: Ein Mechanismus der Reduktion sozialer Komplexität



confiar

[con+ fides]

[com + fé]

CONHECER

Alguém que sabe tudo não precisa confiar pois sabe o que algo realmente é, e o que pode ou não surgir disto.

NÃO SABER

Vertrauen Schenken
Vertrauen = Confiança
Schenken = Dar de Presente

Alguém que não sabe de nada apenas pode esperar.

Aplicado ao estado atual da IA com as enormes assimetrias de informação, parece questionável se nós, como usuários individuais ou, no que concerne à confiança de sistemas, as massas de usuários, alcançamos o equilíbrio necessário entre “conhecer” e “não saber”.

Conhecer pode implicar em **confiar** que algo é imutável ou que somos capazes de prever suas mudanças (?)

Não Saber pode implicar em um estado permanente de **ignorância**?

Na confiança interpessoal, estabelecemos mecanismos e instituições sofisticados para ocasionalmente verificar o comportamento das pessoas em quem confiamos - e detectar violações de confiança.

Em sistemas complexos como IA, no entanto, tais mecanismos só podem ser imputados e não impostos do exterior (?).

➤ Black-box/gray-box

A tentativa de desenvolvimento de outras medidas de controle (como leis, grupos de estudos, etc.) é co-constitutivo para a confiança.

Exemplo: A lei - no contexto da tecnologia da informação e comunicação, particularmente a lei de proteção de dados - é um exemplo de tal sistema de apoio à confiança.

A confiança em sistemas específicos, particularmente sistemas técnicos, está frequentemente ligada à confiança geral em outros sistemas.

**Quando o solucionador de problemas
do Windows soluciona o problema**



A confiança em s
ligada à confiança

está frequentemente

Quando falamos de computadores, estamos falando basicamente de números. Quando coloca-se o humano como nada mais do que um computador de ordem natural, que gera computadores eletrônicos, é como se equiparássemos pessoas e computadores, dizendo que seres humanos nada mais são do que uma sequência de números.

Porém, será que é isso que somos? Números possuem livre-arbítrio? Somos pura matemática? É isso que gostaríamos de ser?



Por que outras profissões de humanas estão mais próximas da tecnologia?

Estão os advogados mais preocupados demais em criar um sistema de **confiança** do que em **conhecer**?

A ideia de um papel fixo impede o **gesamtkunstwerk**?

O advogado pode temer a I.A por não saber como executar seu trabalho?

Obrigada!

Sofia Marshallowitz

Talvez um bot.

sofiamarshall3@gmail.com

